

TÂNIA MONTEIRO
Estádio Conteúdo, Rio de
Brasília

O governo prepara recurso
ao Supremo Tribunal Fede-
ral (STF) para tentar garantir
a posse da deputada federal
Cristiane Brasil (PTB-R) no
Ministério do Trabalho, após
nova derrota no Tribunal Re-
gional Federal da 2ª Região
(TRF-2), na noite de ontem.
Ao mesmo tempo em que se
movimenta juridicamente,
o Planalto torce para que a
cúpula do PTB reveja a in-
dicação de Cristiane para o
cargo.

O juiz federal Vladimir Vi-
tovsky, do TRF-2, negou pe-
didos da Advocacia-Geral da
União (AGU) e de Cristiane
para reverter a ordem limi-
nar da Justiça Federal de Ni-
terói (RJ) que impede a posse
da deputada por ofensa à
"moralidade administrati-
va" —ela já foi condenada em
uma ação trabalhista e fe-
chou acordo em outra.

O presidente Michel Ter-
mer insiste que não vai se
desgastar com o PTB, para
que o partido confirme o
apoio à reforma da Previ-
dência, que será votada em
19 de fevereiro na Câmara, e
também para que a sigla par-
ticipe da construção de uma
aliança em torno de uma
candidatura governista.

Cautela

De acordo com interlocu-
tos do presidente, não resta
ao governo outra alternativa
a não ser dar demonstrações
ao PTB de que vai continuar
defendendo a nomeação de
Cristiane. O Planalto não vai
indicar outro nome para o
cargo porque o presidente
sabe que o partido já ficou
insatisfeito quando o depu-
tado federal Pedro Fernan-
des (PTB-MA) foi vetado pelo
ex-presidente José Sarney
(MDB-MA), por causa da li-
gação de Fernandes com um
inimigo político de Sarney
no Maranhão, o governador
Flávio Dino (PCdoB)

TRABALHO Planalto não quer desgastes com o PTB, por causa da Previdência,
mas torce para que o partido reveja a indicação de Cristiane Brasil para o cargo

Governo vai ao STF, mas busca
novo nome para o ministério



Alan Santos / PR / 10.01.2018

Presidente Michel Temer não vai indicar outro nome porque seria declarar guerra a Roberto Jefferson (PRB-RJ)

"PTB pode até ter
maioria a favor
da Previdência,
mas não pode
garantir votos"

ARNALDO FARIÁ SÁ, deputado (SP)

O governo
aguarda que o
PTB apresente
alguma solução
para resolver
o imbróglio

Retirar o nome de Cristiane
seria declarar guerra a
Roberto Jefferson (RJ), pai da
deputada e presidente do
partido, e a toda bancada da
sigla. Até o líder do partido,
deputado Jovair Arantes
(GO), que poderia ser o sub-
stituto de Cristiane, defendeu
a indicação da petebista.
O governo aguarda que o

PTB apresente alguma solu-
ção para o imbróglio. Auxí-
liares próximos ao presi-
dente têm ressaltado que
precisa partir do PTB qual-
quer sugestão de mudança
de nome. Segundo um in-
tegrante da base aliada, o
melhor dos mundos seria
Cristiane Brasil desistir de
assumir o cargo.

Enquanto isso, a AGU es-
taria preparando o recurso
ao STF, com o argumento de
que não pode haver ingerên-
cia de um Poder em outro. O
governo acredita, porém,
que há poucas chances de
vitória no Supremo, espe-
cialmente em uma decisão
monocrática da presidente
Cármem Lúcia, que está de
plantão na Corte durante o
recesso judiciário.

Votos

Independente da nome-
ação da deputada para o
Ministério do Trabalho, o
PTB não entregará todos
seus votos a favor da refor-
ma da Previdência no Con-
gresso. Ao contrário da tese
propagada pelo Planalto — a
argumentação dada pelo
presidente para manter a
pasta sob o comando do PTB
é garantir os votos — o
partido está longe do consenso
no tema.

"O PTB pode até ter ma-
ioria a favor da Previdência,
mas não pode garantir a to-
talidade dos votos. Sou con-
tra a reforma, minha posi-
ção é clara. Eu não aceito essa
reforma da maneira como
ela está colocada", disse o
deputado Arnaldo Faria de
Sá (PTB-SP), um dos contrários
à proposta.

A repercussão negativa
em torno do episódio trouxe
à tona críticas ao fato de a
bancada do PTB não ter sido
consultada quanto ao nome
de Cristiane Brasil. Os de-
putados relatam "constran-
gimento" porque, ao contrá-
rio do que aconteceu na es-
colha do deputado Pedro
Fernandes (PTB-MA), eles
não foram sondados pela cú-
pula sobre o posto ficar com
Cristiane.

Dos 16 titulares que in-
tegram atualmente a ban-
cada do partido, quatro já
se posicionaram oficial-
mente contra a alteração
das regras da aposentado-
ria. São necessários no
mínimo 308 votos para
aprovar a reforma.

LAVA JATO

Cabral se torna réu pela 20ª vez

DOUGLAS CORRÊA
Agência Brasil, Rio

A juíza Caroline Vieira Fi-
gueiredo, substituída da 7ª
Vara Federal Criminal do
Rio, onde atua o juiz Marcelo
Bretas, aceitou, ontem, mais
três denúncias contra o
ex-governador Sérgio Ca-
bral, que se tornou réu pela
20ª vez. As denúncias foram
apresentadas no dia 19 de
dezembro pelo Ministério
Público Federal (MPF).

A primeira denúncia in-
clui ainda Wilson Carlos da
Silva, Luiz Carlos Bezerra e
Georges Sadala Rihan, que
também se tornaram réus
na ação e é, segundo o MPF,
resultado das operações Ca-
licute e Eficiência, desdobra-
mentos da Lava Jato no Rio
de Janeiro.

Nas investigações foi pos-
sível identificar mais um
braço do esquema crimino-
so que atingiu o governo do
estado, na gestão de Sérgio
Cabral. O grupo agiu na pre-
stação de serviços especiali-
zados relacionados ao Pro-
grama Poupa Tempo, do go-
verno estadual.

O empresário Georges Sa-
dala é integrante do grupo
econômico acusado de re-
passar R\$ 1.331.000,00 de
propina à organização cri-
minosa, obtendo desta for-
ma, benefícios para empre-
sas, de sua organização, en-
tre as quais a Gelpar Em-
preendimentos e Participa-
ções Ltda.

A Gelpar é acusada pelo
MPF de ter recebido, entre os
anos de 2009 e 2013, o total
de R\$ 32.412.276,00 e ser

uma das maiores empresas
contratadas pelo governo do
estado no ramo de presta-
ção de serviços do Poupa
Tempo.

OMPFF diz ainda que o op-
rador da quadrilha, Carlos
Bezerra, recebia a propina
paga por Georges Sadala e a
repassava para Sérgio Ca-
bral e o então secretário de
Governo, Wilson Carlos.

A segunda denúncia en-
volve, além de Cabral, o
ex-chefe da Casa Civil Régis
Fitchner e o operador do es-
quema, Luiz Carlos Bezerra.
Conforme a denúncia, entre
janeiro de 2007 e abril de
2014, Fitchner recebeu um
total de R\$ 1,56 milhão, di-
vididos em valores que va-
riavam de R\$ 100 mil a R\$
400 mil, pagos por Carlos
Bezerra por meio da Fede-

ração de Transportes do Rio
de Janeiro (Fetranspor) co-
mo forma de viabilizar as
necessidades das empresas
de transporte público que
atuam no Estado.

Arco Metropolitano

Cabral é denunciado tam-
bém junto com o ex-secre-
tário de Obras Hudson Braga,
o operador Wagner Jordão e
os donos da empreiteira
Oriente. Alex Sardenha da
Veiga e Geraldo André de
Miranda Santos. Segundo a
denúncia, a empreiteira ofere-
ceu propina para participar
da construção do Arco Me-
tropolitano do Rio de Janeiro.
Da obra participou também a
Delta Construtora, do empre-
sário Fernando Cavendish,
que se encontra atualmente
em prisão domiciliar.

TST

Súmulas serão adequadas
à nova reforma trabalhista

JONAS VALENTE
Agência Brasil

O Tribunal Superior do Tra-
balho (TST) vai avaliar a al-
teração de súmulas para ade-
quá-las ao conteúdo da refor-
ma trabalhista (Lei no 13.467,
de 2017), que entrou em vigor
no dia 11 de novembro do ano
passado. A sessão para ana-
lisar o tema está marcada para
o início de fevereiro.

Súmulas são orientações
criadas para balizar os votos
dos ministros e as decisões do
tribunal em julgamentos so-
bre diversos temas. Esses
enunciados são elaborados a
partir de decisões semelhantes
ocorridas na Justiça do Traba-
lho em suas várias instâncias e
funcionam como referência

quando não há lei ou esta não
é clara sobre algum aspecto.

As recomendações foram
elaboradas pela Comissão de
Jurisprudência e de Preceden-
tes Normativos do TST e apro-
vadas em duas reuniões, em 11
de outubro e 10 de novembro
de 2017. Elas envolvem 34 sú-
mulas do tribunal.

Uma parte das propostas se-
limita a incorporar as novas
regras determinadas pela re-
forma trabalhista. É o caso da
Súmula 09, segundo a qual o
tempo de transporte com ve-
ículo da empresa, para local de
difícil acesso ou não servido
por transporte público, fica
computado na jornada de tra-
balho. A Lei retirou essa gar-
rantia. A recomendação é in-
corporar a alteração.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RECÉ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2018/SRP
Objeto: aquisição eventual de materiais de limpeza para Alimentação Escolar.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2018/SRP
Objeto: aquisição eventual de materiais de limpeza. Menor preço global.

Chesf - MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: prestação de serviços de transporte de passageiros em taxi na região metropolitana de Salvador/BA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2018/SRP
Objeto: prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos públicos.

EDITAL DE LICITAÇÃO DE AGENCIA FIDUCIARIA
Objeto: prestação de serviços de administração e controle de contas públicas.

COMPLEXO HOSPITALAR E DE SAUDE/FUNDAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de LENTES INTRAOCULARES PARA CIRURGIA DE CATARATA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO RAMALHO-BA
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: contratação de empresa para fornecimento de combustível para o veículo desta prefeitura e demais secretarias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITORORÓ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2018
Objeto: contratação de empresa para realização de manutenção dos serviços da Prefeitura Municipal de Itororó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITORORÓ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 007/2018
Objeto: contratação de empresa para aquisição de material de construção para manutenção dos parquês da Prefeitura de Itororó.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
AVISO DE REABERTURA
Objeto: prestação de serviços de manutenção e atualização de sistemas de informática.